



Avaliação do uso da prostaglandina na sincronização do estro associado ou não ao uso do hCG em cabras

Evaluation of the use prostaglandin in synchronization the estrus associated or not the hCG in goats

L.V. Esteves^{1,4}, F.Z. Brandão¹, R.C. Cruz², P.H.N.Pinto², J.F. Fonseca³

¹Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ; ²Médico Veterinário Autônomo; ³Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

⁴E-mail: lucianavieiraesteves@gmail.com

Introdução

Atualmente avalia-se a viabilidade de diferentes protocolos de sincronização do estro com PGF_{2α}, visando à redução de custos, ampliando sua utilização na reprodução animal (Frazão et al., 2006). O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da sincronização do estro sobre os parâmetros ovarianos e comportamentais de cabras da raça Toggenburg.

Material e Métodos

Para a sincronização do estro as fêmeas receberam duas doses de 0,03 mg de d-cloprostenol (Veteglan[®], Laboratórios Calier, Barcelona, Espanha) intervaladas de 10 dias e foram eqüitativamente divididas em dois grupos, onde no T1 receberam 250UI hCG (Vetecor 5000[®], Laboratórios Calier, Barcelona, Espanha) e T2 1 ml solução salina no momento da identificação do estro. A partir da aplicação da segunda dose de PGF_{2α}, o comportamento sexual e os exames ultrassonográficos foram realizados a cada 12 horas. Todos os animais foram inseminados 16 horas após o início do estro.

Resultados e Discursão

O percentual de animais em estro após a primeira (D0) e segunda (D10) PGF_{2α} não diferiu (75% - 15/20; 75% 15/20 - P > 0,05). O intervalo da aplicação da primeira (D0) e da segunda (D10) PGF_{2α} ao início do estro, a duração dos estros e o intervalo do início do estro à IA não diferiram (P > 0,05) entre T1 (50,0 ± 20,0; 48,0 ± 0,0; 24,0 ± 7,6 e 15,9 ± 0,2 h) e T2 (47,1 ± 6,2; 48,0 ± 12,0; 33,3 ± 14,4 h e 16,3 ± 0,3 h), respectivamente. O intervalo de aplicação da segunda dose de PGF_{2α} à ovulação diferiu (P < 0,05) entre os tratamentos T1 (73,0 ± 0,5) e T2 (86,3 ± 10,6). O intervalo do início do estro à ovulação diferiu (P < 0,05) T1 (25,0 ± 0,5h) e T2 (40,1 ± 14,7h). O número médio de ovulações diferiu (P < 0,05) entre os tratamentos T1 (2,2 ± 0,4) e T2 (1,7 ± 0,5). A taxa de gestação foi semelhante (P > 0,05) entre T1 (33,3%; 2/6) e T2 (55,5%; 5/9). Conclui-se que a utilização de duas doses de prostaglandina intervaladas de 10 dias sincroniza eficientemente o estro em cabras Toggenburg. A administração da hCG no início do estro é capaz de antecipar a ovulação e promover um aumento no número de ovulações. Estes resultados devem ser observados para estabelecimento momento ideal para a IA.

Referências bibliográficas

Frazão TN, Maldonado AR, Mazieiro F, Alves PAM. Avaliação da eficiência do uso de dose e meia dose de cloprostenol sódico para a sincronização de cio em vacas mestiças leiteiras. Vet News. v.13, n.82, p.5-7, 2006.

Palavras-chave: d-cloprostenol, hCG, ovulação, sincronização do estro.

Keywords: d-cloprostenol, hCG, ovulation, synchronization estrus.

Suporte financeiro: Embrapa Caprinos 02080200500.04.